



SindBancários
PETRÓPOLIS/RJ

Dia a Dia

www.sindbancariospetropolis.com.br



Informativo Diário do Sindicato dos Empregados em Estabelecimentos Bancários e no Ramo Financeiro dos Municípios de Petrópolis e São José do Vale do Rio Preto

Telefax: (24) 2242.0673 | 2231.2281

/SindBancariosPetropolis

sindbancariospetropolis@gmail.com

Ano XIV nº 4489 – 07 de dezembro de 2012

BB diz que a culpa do cancelamento de férias é dos administradores

Escalados para a difícil missão de explicar ao Ministério Público do Trabalho (MPT), por que os bancários do Banco do Brasil que participaram da greve deste ano estão sendo vítimas de retaliações, como o cancelamento de férias, abonos e licenças prêmio, os representantes da Diretoria Jurídica (Dijur), da Diretoria de Relacionamento com Funcionários (Diref) e da Diretoria de Gestão de Pessoas (Dipes), culpam os próprios administradores da instituição financeira pelas práticas antissindicais. Após mais de três horas de audiência, realizada na segunda-feira (3) em Brasília.



Durante a audiência, chamou atenção as 'pérolas' lançadas pelos representantes da instituição financeira. "A culpa do cancelamento ilegal de férias é dos administradores", disse o representante da Diref. Ele ainda afirmou que a reavaliação de férias foi direcionada para atingir os funcionários que têm horas a compensar, ou seja, os grevistas. "Que situação absurda. O próprio banco, através de seus representantes, assume que está perseguindo funcionários que exerceram seu direito de participar de uma greve legítima e, ainda por cima, joga a culpa em seus administradores, como se estes fossem os únicos agentes dessa prática ILEGAL de cancelar férias, abonos e licenças prêmio anteriormente acordados. Isso também serve de lição para mostrar para TODOS os funcionários do BB que, na hora que a corda aperta, o banco não assume suas próprias determinações, deixando para os funcionários, o ônus da culpa. Esperamos que o MPT apresente uma proposta que acabe, de uma vez por todas, com as práticas antissindicais, antiéticas, desrespeitosas e ilegais como essa", disse o funcionário do BB e diretor do Sindicato, Marcos Alvarenga.

O MPT deu prazo ao banco até a próxima segunda-feira, dia 10, para analisar a situação e apresentar uma proposta que não prejudique os bancários grevistas.

Liminar suspende demissões no Santander em São Paulo

A desembargadora Rilma Aparecida Heleutério, do Tribunal Regional do Trabalho da 2ª Região (capital e região metropolitana de São Paulo), deferiu liminar ingressada pelo Sindicato de SP e suspendeu todas as demissões sem justa causa feitas pelo Santander nesta semana. De acordo com a juíza, todas as dispensas que ainda não foram homologadas estão suspensas. As já homologadas, serão discutidas.

Caso a direção do Santander desobedeça a liminar que proíbe as demissões, o banco pagará multa diária de R\$ 100 mil.

"Vocês são uma instituição europeia e foram acolhidos no Brasil. Têm de respeitar os brasileiros como respeitam os espanhóis", afirmou a desembargadora, lembrando que os trabalhadores da Comunidade Europeia contam com leis de proteção ao emprego que não existem no Brasil. "Mas o trabalho é uma questão social e tem de ser olhado dessa forma."

A desembargadora destacou, ainda, a boa situação do banco. "Todos os rankings de consultorias indicam que não há crise no Santander. Ou seja, não precisa demitir."



HSBC demite pelo menos 40 bancários

A cada dia os trabalhadores do setor bancário, o mais lucrativo da economia nacional, que em nove meses obteve ganho de R\$ 37,6 bilhões, são surpreendidos com novas demissões. Na última semana, o HSBC desligou 40 funcionários em todo o país.

Há 30 dias, a imprensa mundial e nacional informou que o banco inglês HSBC anunciara cortes de funcionários com o objetivo de alcançar suas metas de redução de custos. Na ocasião, foi enviada uma carta à direção do banco cobrando posição sobre a situação dos trabalhadores no Brasil, mas até agora a resposta não chegou.

O silêncio confirma o que os trabalhadores temiam. Aliás, há mais de um ano, a organização financeira vem demitindo funcionários no país. De junho de 2011 a junho de 2012, foram cortados 1.836 postos de trabalho, segundo balanço do banco. Número que, com certeza, já aumentou.

Assim como no Santander, as últimas demissões no banco alcançaram principalmente o quadro gerencial.

Em Petrópolis também houve demissão, a gerente geral da agência 0616 da Posse, foi demitida na semana passada.

